

res de vêzes; orientador, dá-nos serviço e aponta-nos o rumo certo na estrada a palmilhar; amigo, comprehende-nos as faltas e incorreções sem privar-nos de auxílio; companheiro, caminha conosco, alentando-nos os sonhos, multiplicando-nos as alegrias das horas sem nuvens e enxugando-nos as lágrimas, nos dias de provação e desalento, sem humilhar-nos a pequenez.

Peregrinos da evolução, que todos ainda somos, — os que lutamos por regenerar-nos, melhorar-nos e aprimorar-nos na Terra, na condição de encarnados e desencarnados, — ouçamos, com Allan Kardec, a explicação clara dos princípios evangélicos, que nos certificam de que ninguém está desamparado, que todos os homens são filhos de Deus e que nenhum está órfão de consolação e ensinamento, desde que se apresente nas fontes vivas da Boa Nova, de espírito renovado e coração sincero!...

É por isso, leitor amigo, que em nos associando aos teus anseios de sublimação, que se nos irmanam na mesma trilha de necessidade e confiança, diante do Primeiro Centenário de "O Evangelho segundo o Espiritismo", nós te rogamos permissão para nomear êste livro desprestensioso de servidor reconhecido, como sendo *Livro da Esperança*.

EMMANUEL

Uberaba, 18 de Abril de 1964.



Obrigado, Senhor!

**H**A um século, convidaste Allan Kardec, o apóstolo de teus princípios, à revisão dos ensinamentos e das promessas que dirigiste ao povo, no Sermão da Montanha, e deste-nos "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Desejavas que o teu verbo, como outrora, se convertesse em pão de alegria para os filhos da Terra e chamassem-nos à caridade e à fé, para que se nos purificassem as esperanças nas fontes vivas do sentimento.

Mensagens de paz e renovação clarearam o mundo!

Diante das tuas verdades que se desentranharam da letra, abandonamos os redutos de sombra a que nos recolhímos, magnetizados por nossas próprias ilusões, e ouvimos-te, de novo, a palavra solar de vida eterna!...

Agradecemos-te êsse livro, em que nos induzes à fraternidade e ao trabalho, à compreensão e à tolerância, arrebatando-nos à influência das trevas, pela certeza de tuas perenes consolações...

Obrigado, Senhor, não sómente por nós, que devemos a essas páginas as mais belas aspirações, nas tarefas do Cristianismo Redivivo, mas também por aquêles que as transfiguraram em bússola salvadora, nos labirintos da obsessão e da delinquência; pelos que as abraçaram, quais âncoras de apoio, em caliginosas noites de tentação e desespero; por aquêles que as consultaram, nos dias de aflição e

desalento, aceitando-lhes as diretrizes seguras nas veredas da provação regenerativa; pelos que as transformaram em bálsamo de conforto e paciência, nos momentos de angústia; pelos que ouviram, junto delas, o teu pedido de oração e de amor a bem dos inimigos, esquecendo as afrontas que lhes retalharam os corações; pelos que as apertaram, de encontro ao peito, para não tombarem asfixiados pelo pranto da saudade e da desolação, à frente da morte; e por todos aqueles outros que aprenderam com elas a viver e confiar, servir e desencarnar, bendizando-te o nome!...

Oh! Jesus! No luminoso centenário de "O Evangelho segundo o Espiritismo", em vão tentamos articular, diante de ti, a nossa gratidão jubilosa!... Permite, pois, agradecemos em prece a tua abnegação tutelar e, enlevados ante o Livro Sublime, que te revive a presença entre nós, deixa que te possamos repetir, humildes e reverentes:

— Obrigado, Senhor!...



## Culto Espírita

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumprilos." — JESUS —  
MATEUS, 5: 17.



"Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, porém, cumpri-la", também o Espiritismo diz: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução." — Cap. I: 7. (\*)

**O**CULTO ESPÍRITA, expressando veneração aos princípios evangélicos que ele mesmo restaura, apela para o íntimo de cada um, a fim de patentear-se.

Ninguém precisa inquirir o modo de nobilitá-lo com mais grandeza, porque reverenciá-lo é conferir-lhe força e substância na própria vida.



Mãe, aceitarás os encargos e os sacrifícios do lar, amando e auxiliando a Humanidade, no espôso e nos filhos que a Sabedoria Divina te confiou.

Dirigente, honrarás os dirigidos.

Legislador, não farás da autoridade instrumento de opressão.

Administrador, respeitarás a posse e o dinheiro, empregando-lhes os recursos no bem de todos, com o devido discernimento.

Mestre, ensinarás construindo.

Pensador, não torcerás as convicções que te enobrecem.

---

(\*) A presente citação e todas as demais colocadas neste livro, em seguida aos textos evangélicos, forem extraídas de "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. — Nota do Autor espiritual.